

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA: Tópicos em Uso da Tecnologia e Tratamento da Informação D (Modelagem Conceitual a Partir dos Princípios de Ranganathan)</b>				<b>CÓDIGO</b> OTI 111 – turma TA1	
<b>PROFESSOR: Viviane de Oliveira Solano</b> <b>Orientadora: Benildes Coura Moreira Santos Maculan</b>					
<b>DEPARTAMENTO</b> Departamento de Organização e Tratamento da Informação				<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>	
	40	20	60	04	
<b>ANO LETIVO</b>				<b>PERÍODO</b>	
1º semestre de 2014 (Terças-feiras)				7º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>				<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>				<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
Biblioteconomia				Optativa	

**EMENTA**

Organização e representação do conhecimento. Sistemas de organização do conhecimento (SOCs). Teoria da classificação facetada de Ranganathan: conceitos e princípios. Modelagem conceitual. Análise e modelagem de domínio.

**OBJETIVOS**

Analisar os principais elementos do modelo conceitual de Ranganathan e sua utilização na modelagem de um domínio, discutindo a adequação destes elementos para representar diferentes situações da realidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Representação e organização do conhecimento: SOCs – Sistemas de organização do conhecimento.
2. Categorização e relacionamentos entre termos/ conceitos.
3. Teoria da classificação facetada de Ranganathan.
4. Método de análise facetada - PMEST.
5. Modelagem conceitual: conceitos e princípios.
6. Análise e modelagem de domínios: conceitos e princípios.
7. Introdução à prática de modelagem de um domínio.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.7, n. 2, 101-107, 1978.
2. DUARTE, Elizabeth Andrade; CERQUEIRA, Roberto Figueiredo Paletta de. Análise facetada: um olhar face a modelagem conceitual. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 39-52, jan./jun. 2007.
3. RANGANATHAN, S.R. Facet Analysis: Fundamental Categories. In: CHAN, L.M. RICHMOND, Phyllis; SVENONIUS, Elaine. **Theory of Subject analysis: a sourcebook**. Littleton, Libraris Unlimited, 1985. p. 86-93.
4. CAFÉ, Lígia Maria Arruda; BRATFISCH, Aline. Classificação analítico-sintética: reflexões teóricas e aplicações. **TransInformação**, Campinas, v. 19, n.3, p. 237-250, set./dez., 2007.
5. TAVARES, Romero. Construindo mapas conceituais. **Ciências e Cognição/Science and Cognition**, v. 12, n. 4., p.72-85, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. TENNIS. Joseph T. Com o que uma análise de domínio se parece no tocante a sua forma, função e gênero? **BJIS**, Marília, v.6, n.1, p.3-15, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www2.marilia.Unesp.br/revistas/index.php/bjis/index>>.
7. TRISTÃO, Ana Maria D.; FACHIN, Gleisy Regina B.; ALARCON, Orestes E. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, 2004.
8. PIEDADE, M. A. R. **Introdução à teoria da classificação**. 2. ed. ver. Aum. Rio de Janeiro: Interciencia, 1983. p.16-37.
9. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagens documentárias: teorias que fundamentam sua elaboração**. Niterói: UDUFF, 2001. 133p.
10. VICENTINI, A. Ranganathan, filósofo da classificação e cientista da biblioteconomia. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 1, dez. 1972. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1670/1276>>. Acesso em 02 dez. 2013.
11. CAMPOS, Maria Luiza. Modelização de domínios do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, jan./abr. 2004.
12. FARIA, Maurício Marques de. *Card Sorting*: noções sobre a técnica para teste e desenvolvimento de categorizações e vocabulários. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 2, p. 1-9, jan./jun. 2010.
13. BARBOSA, Alice Príncipe. Classificações facetadas. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 73-81, 1972.

14. BARITE ROQUETA, Mario Guido. La nocion de categoria y sus implicaciones em la construccion y evaluacion de lenguages documentales. In: CONGRESO ISKO-ESPAÑA, EOCONSID, 9, Granada. **Representacion y organization del conocimiento em sus perspectivas**: su influencia em la recuperación de la información, Facultad de Biblioteconomia y Documentacion de la Universidad de Granada, p.39-45, 1999.
15. BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo, **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: < <http://www.enancib2008.com.br> >. Acesso em: 31 out. 2013.
16. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. O ensino de representação de domínios de conhecimento: uma postura teórico-metodológica. In: RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; CAMPELLO, Bernadete Santos (Org.). **A (Re) significação do processo de ensino/aprendizagem em biblioteconomia e ciência da informação**. Niteroi: Interciência, 2004, p. 101-118.
17. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte: UFMG, v. 8, n. 2, jul./dez. 2003.
18. COSTA, Fernanda C. da; RAMOS, Luciene B. Análise facetada: em busca de uma classificação para o teatro. **Ponto de Acesso**, v. 2, n. 3, dez. 2008.
19. LANGRIDGE, Derek. **Classificação**: abordagem para estudantes de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. 126p.
20. CAMPOS, Astério. O processo classificatório como fundamento das linguagens de indexação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 1-8, jan./jul. 1978.
21. CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Princípios de Organização e Representação do Conhecimento na Construção de Hiperdocumentos, **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v.6, n.6, dez, 2005.
22. CAMPOS, M. L. DE A. **A Organização de Unidades do Conhecimento em Hiperdocumentos: o modelo conceitual como um espaço comunicacional para a realização da autoria**. 2001. 198 p. Tese (Doutorado). Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Departamento de Ensino e Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Convênio CNPq/IBICT-UFRJ/ECO. Rio de Janeiro.
23. MAIA, Regina Maria da Costa Smith. **Intercomplementação do sistema categorial de Ranganathan e do modelo entidade-relacionamento de Chen para a modelagem conceitual: uma aplicação no domínio do biomonitoramento do ProjetoManuelzão/UFMG nas águas da Bacia do Rio das Velhas** . 2013. 298 f. (Tese) Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
24. RANGANATHAN, S. R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

25. SOUZA, R. R.; TUDHOPE, S.; ALMEIDA, M. B. Towards a Taxonomy of KOS: Dimensions for Classifying Knowledge Organization Systems. **Knowledge Organization**, v. 39, n.3. 2012. 21 p.
26. SPITERI, L. A simplified model for facet analysis. **Canadian Journal of Information and Library Science**, v. 23, p. 1–30, 1988.
27. MAIMONE, Giovana Deliberali; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Linguística e terminologia: contribuições para a elaboração de tesouros em ciência da informação. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 12, n. 2, abr. 2011.
28. SILVA, Fabiano Couto Corrêa da, SALES, Rodrigo de (Org.). **Cenários da organização do conhecimento**: linguagens documentárias em cena. Brasília: Thesaurus, 2011.
29. VARGAS, Dóris Fraga; VAN DER LAAN, Regina Helena. A contribuição da terminologia na construção de linguagens documentárias como os tesouros. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 25, n.1, p.21-34, jan./jun. 2011.
30. MAIA, Regina Maria da Costa Smith; ALVARENGA, Lídia. Interconexões entre a Teoria da Classificação Facetada (TCF) de Ranganathan e o Modelo Entidade-Relacionamento (MER) de Peter Chen. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14, 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <<http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/441/135> >. Acesso em: 31 out. 2013.
31. DAHLBERG, I. Fundamentos teórico-conceituais da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, jan./jun. 1978.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais, aulas práticas e não presenciais, leituras, exercícios e avaliações. Uso do ambiente virtual (*moodle*).

## **ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO**

Assiduidade e participação nas aulas [10 pontos];

Prova individual [10 pontos];

Teste individual [20 pontos];

Atividade prática em aula: *Card sorting* [20 pontos];

Trabalho escrito e apresentação oral individual ou em grupo [30 pontos para trabalho escrito e 10 pontos para apresentação]

**CRONOGRAMA 2014-1 – PROFESSOR: VIVIANE**

DATA	AULA	ASSUNTO	REFERÊNCIAS
04/02	1	Apresentação da ementa disciplina, proposta e cronograma. <u>Atividade</u> : alunos compartilham o que esperam da disciplina.	**
11/02	2	Introdução aos conceitos básicos da disciplina.	BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? PIEDADE, M. A. R. Introdução à teoria da classificação.
18/02	3	Relacionamentos entre termos/ conceitos. Categorização e classificação.	BARITE ROQUETA, Mario Guido. La nocion de categoria y sus implicaciones em la construccion y evaluacion de lenguages documentales. DAHLBERG, I. Teoria do conceito. DAHLBERG, I. Fundamentos teórico-conceituais da classificação
25/02	4	Sistemas de organização da informação (SOCs)	TRISTÃO, Ana Maria D.; FACHIN, Gleisy Regina B.; ALARCON, Orestes E. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. CAMPOS, M. L. de A. Linguagens documentárias: teorias que fundamentam sua elaboração.
11/03	5	Atividade: Dinâmica do <i>Card sorting</i> . Apresentação dos resultados do trabalho.	FARIA, Maurício Marques de. <i>Card Sorting</i> : noções sobre a técnica para teste e desenvolvimento de categorizações e vocabulários.
18/03	6	Princípios da TCF de Ranganathan	BARBOSA, Alice Príncipe. Classificações facetadas. VICENTINI, A. Ranganathan, filósofo da classificação e cientista da biblioteconomia. CAFÉ, Lígia Maria Arruda; BRATFISCH, Aline. Classificação analítico-sintética: reflexões teóricas e aplicações.
25/03	7	Princípios da TCF de Ranganathan.	COSTA, Fernanda C. da; RAMOS, Luciene B. Análise facetada: em busca de uma classificação para o teatro.

		PMEST	RANGANATHAN, S.R. Facet Analysis: Fundamental Categories.
01/04	8	Atividade: (EXERCÍCIO DEMONSTRATIVO) Criação de facetas - Hipismo Instruções para o trabalho final	Apoio: Elaboração de tesauro documentário. Disponível em: < <a href="http://www.conexaorio.com/bitit/tesauro/categ.htm">http://www.conexaorio.com/bitit/tesauro/categ.htm</a>
08/04	9	Prova individual	**
15/04	10	Apresentação da tese Regina S. Maia. Auditório ECI.	**
22/04	11	Introdução à modelagem conceitual/ Análise de domínio	CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. O ensino de representação de domínios de conhecimento: uma postura teórico-metodológica. CAMPOS, M. L. C.; GOMES, H. E. Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos. TENNIS. Joseph T. Com o que uma análise de domínio se parece no tocante a sua forma, função e gênero?
29/04	12	Análise de domínio Introdução aos mapas conceituais	DUARTE, Elizabeth Andrade; CERQUEIRA, Roberto Figueiredo Paletta de. Análise facetada: um olhar face a modelagem conceitual. CAMPOS, Maria Luiza. Modelização de domínios do conhecimento. TAVARES, Romero. Construindo mapas conceituais.
06/05	13	Elaboração de Mapas conceituais Aula no LTI (2 horários)	<a href="http://cmap.ihmc.us/download/">http://cmap.ihmc.us/download/</a> <a href="http://www.youtube.com/watch?v=9W_lo8-TszI">http://www.youtube.com/watch?v=9W_lo8-TszI</a> <a href="http://www2.ufpel.edu.br/lpd/ferramentas/cmaptools.pdf">http://www2.ufpel.edu.br/lpd/ferramentas/cmaptools.pdf</a>
13 /05	14	Aula não presencial. Liberação para elaboração de trabalho final	**
20/05	15	Apresentação de trabalhos. Encerramento da disciplina	**